

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

1º TRIMESTRE DE 2020

**EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E
BIOTECNOLOGIA**

HEMOBRÁS

BALANÇO PATRIMONIAL EM

(EM R\$ 1)

ATIVO	Nota	31.03.2020	31.12.2019
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	658.624.840	702.265.678
Clientes a Receber	5	212.793.437	111.948.927
Estoque	6	51.211.922	117.898.564
Impostos a Recuperar	7	53.393.080	48.152.106
Adiantamentos de Convênios e Assemelhados	8	3.730.502	3.785.516
Outros Créditos	9	12.332.733	7.845.880
Total do Ativo Circulante		992.086.514	991.896.671
NÃO CIRCULANTE			
Depósitos Judiciais	10.b	3.196.237	3.164.121
Imobilizado	11	863.034.705	855.004.029
Imobilizado em Operação		138.690.691	138.632.296
Imobilizado em Andamento	11.a	754.794.562	750.232.741
(-) Depreciação Acumulada		(20.438.391)	(23.848.851)
(-) <i>Impairment Test</i>	11.b	(10.012.157)	(10.012.157)
Intangível	12	18.653.835	18.912.339
Total do Ativo não Circulante		884.884.777	877.080.489
TOTAL DO ATIVO		1.876.971.291	1.868.977.160
PASSIVO			
CIRCULANTE			
Fornecedores	13	236.796.456	249.954.985
Obrigações Tributárias	14	1.696.918	1.931.989
Obrigações Sociais	15	5.248.419	4.643.909
Outras Obrigações		1.003.291	1.020.588
Total do Passivo Circulante		244.745.084	257.551.471
NÃO CIRCULANTE			
Fornecedores	13	498.471.725	386.466.569
Contingências	16	5.600.885	694.350
Total do Passivo não Circulante		504.072.610	387.160.919
Total do Passivo		748.817.694	644.712.390
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	17		
Capital Social		1.201.768.293	1.201.768.293
Prejuízos Acumulados		(366.191.465)	(270.080.292)
AFAC		292.576.769	292.576.769
Total do Patrimônio Líquido		1.128.153.597	1.224.264.770
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.876.971.291	1.868.977.160

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO TRIMESTRE
PARA OS PERÍODOS DE**

(EM R\$ 1)

	Nota	Acumulado do atual exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do exercício anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
Receita Operacional Bruta		220.951.316	189.831.300
(-) Deduções da Receita Bruta		-	-
Receita Operacional Líquida	18	220.951.316	189.831.300
(-) Custos dos Produtos Vendidos	19	(164.296.779)	(129.041.142)
Resultado Operacional Bruto		56.654.537	60.790.158
Despesas Operacionais Administrativas		(18.057.865)	(19.676.276)
Administrativas		(18.057.865)	(19.676.276)
Salários e Encargos	20	(7.145.588)	(6.562.401)
Salários		(4.031.811)	(3.713.565)
Encargos		(2.432.552)	(2.202.805)
Adicionais		(15.034)	(19.103)
Benefícios		(515.566)	(485.398)
Plano de Saúde		(150.625)	(141.530)
Tributárias		(64.230)	(132.012)
Gerais	21	(14.171.505)	(11.738.186)
Depreciação/Amortização		3.152.009	(1.306.833)
Outras Despesas/Receitas	22	171.449	63.156
Resultado Financeiro Líquido	23	(134.707.845)	6.511.876
Receitas Financeiras		10.646.926	39.596.527
Despesas Financeiras		(145.354.771)	(33.084.651)
Resultado Operacional antes dos Impostos sobre o Lucro		-	(11.231.365)
IRPJ sobre o Lucro		-	(8.473.844)
CSLL sobre o Lucro		-	(2.757.521)
Resultado Líquido do Exercício	24	(96.111.173)	36.394.393

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS PERÍODOS DE**

(EM R\$ 1)

	Acumulado do atual exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do exercício anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
Resultado Líquido do Exercício	(96.111.173)	36.394.393
(+/-) Outros Resultados Abrangentes	-	-
Ajustes de Instrumentos Financeiros	-	-
Resultado Abrangente do Exercício	(96.111.173)	36.394.393

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(EM R\$ 1)

	Capital Social	Prejuízos Acumulados	AFAC	Outros Resultados Abrangentes	Total
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	1.192.082.724	(413.997.134)	302.262.338	-	1.080.347.928
Lucros/Prejuízos Líquido	-	143.916.842	-	-	143.916.842
Resultado Líquido do Exercício	-	143.916.842	-	-	143.916.842
Integralização do Capital mantido em AFAC (PL)	9.685.569	-	(9.685.569)	-	-
Integralização do Capital mantido em AFAC (PÑC)	-	-	-	-	-
Recebimento AFAC	-	-	-	-	-
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	1.201.768.293	(270.080.292)	292.576.769	-	1.224.264.770
Lucros/Prejuízos Líquido	-	(96.111.173)	-	-	(96.111.173)
Integralização do Capital mantido em AFAC (PL)	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Exercício	-	(96.111.173)	-	-	(96.111.173)
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-
EM 31 DE MARÇO DE 2020	1.201.768.293	(366.191.465)	292.576.769	-	1.128.153.597

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS DE
(EM R\$ 1)

	Acumulado do atual exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do exercício anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro/Prejuízo Líquido	(96.111.173)	36.394.391
Ajuste de Valores não Monetários		
Depreciação e Amortização	(3.151.956)	1.307.168
Ajuste de Imobilizado e Intangível	-	-
Prejuízo Ajustado	(99.263.129)	37.701.559
(Aumento) Redução nos Ativos		
Estoque	66.686.641	(55.542.895)
Clientes	(100.844.509)	(55.750.166)
Impostos a Recuperar	(5.240.974)	146.030
Adiantamentos	55.013	(70.264)
Outros Ativos	(4.518.968)	(1.438.918)
Aumento (Redução) nos Passivos		
Fornecedores	98.846.626	107.737.583
Convênios	-	-
Obrigações com Pessoal	604.510	383.729
Obrigações Tributárias	(235.071)	3.917.858
Outros Passivos	4.889.239	(23.388)
AFAC	-	-
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	(39.020.622)	37.061.128
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de Imobilizado	(4.620.216)	(3.563.451)
Aquisição de Intangível	-	-
Caixa Líquido gerado pelas Atividades de Investimento	(4.620.216)	(3.563.451)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Integralização de Capital	-	-
AFAC	-	-
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades de Financiamento	-	-
Aumento (Redução) nas Disponibilidades	(43.640.838)	33.497.677
Saldo Inicial das Disponibilidades	702.265.678	561.066.635
Saldo Final das Disponibilidades	658.624.840	594.564.313
Aumento (Redução) nas Disponibilidades	(43.640.838)	33.497.677

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PARA OS PERÍODOS DE**

(EM R\$ 1)

	Acumulado do atual exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do exercício anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
1. RECEITAS	221.126.264	189.894.456
Receita Operacional Bruta	220.951.316	189.831.300
Outras Receitas	174.948	63.156
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	178.181.268	140.532.501
Custos dos Produtos Vendidos	164.296.779	129.041.143
Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	13.884.489	11.491.358
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	42.944.996	49.361.955
4. DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(3.152.009)	1.306.833
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	46.097.005	48.055.122
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANFERÊNCIA	10.646.926	39.596.527
Receitas Financeiras	9.446.652	8.820.169
Outras	1.200.274	30.776.358
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	56.743.931	87.651.649
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	56.743.931	87.651.649
8.1 Pessoal e Encargos	5.894.641	5.382.746
Remuneração Direta	4.865.785	4.406.935
Benefícios	666.191	626.928
FGTS	362.665	348.883
8.2 Impostos, Taxas e Contribuições	1.315.177	12.551.672
Federais	1.252.883	12.456.325
Estaduais	51.091	49.352
Municipais	11.203	45.995
8.3 Remuneração de Capitais de Terceiros	145.645.286	33.322.840
Juros	4.782.686	-
Aluguéis	290.516	238.188
Outras	140.572.084	33.084.652
8.4 Remuneração de Capitais Próprios	(96.111.173)	36.394.391
Resultado do Exercício	(96.111.173)	36.394.391

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás, doravante denominada “Hemobrás” ou “Companhia”, é uma empresa pública de personalidade jurídica de direito privado, sob controle da União, com prazo de duração indeterminado, constituída nos termos da Lei nº 10.972, de 2 de dezembro de 2004, regida pela Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976), pelo Estatuto Jurídico das Estatais (Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016), pelo Decreto nº 8.945, de dezembro de 2016, e por seu Estatuto Social.

A Companhia tem como atividade principal a produção e comercialização de medicamentos biotecnológicos e de medicamentos hemoderivados, a partir do fracionamento de plasma obtido no Brasil, vedada a comercialização somente dos produtos deles resultantes, podendo ser ressarcida pelos serviços de fracionamento, de acordo com o previsto no parágrafo único do art. 2º da Lei nº 10.205, de 21 de março de 2001. Atualmente, os medicamentos produzidos pela Hemobrás são destinados para tratamento de pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS.

Os principais produtos que serão distribuídos pela Hemobrás são a albumina, o complexo protrombínico, o fator IX, o fator VIII plasmático, o fator VIII recombinante, o fator de von Willebrand e a imunoglobulina.

A Hemobrás está sediada em Brasília-DF e possui quatro filiais no estado de Pernambuco, uma na cidade do Recife, uma em Abreu e Lima e duas em Goiana.

2 ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976), complementadas pelos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC e por normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM. As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas para atualizar os usuários sobre os eventos e transações relevantes ocorridas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019. As políticas contábeis, estimativas e julgamentos contábeis e métodos de mensuração são os mesmos que aqueles adotados na elaboração das últimas demonstrações financeiras anuais.

As informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Cabe destacar que as demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

2.1.1 Surto de Coronavírus

Os casos de coronavírus ("COVID-19") foram reportados pela primeira vez em 30 de dezembro de 2019 e desde então se espalharam por diversos países, com relatos de múltiplas fatalidades ocasionadas pelo vírus.

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou a COVID-19 como um surto pandêmico. Durante o mês de março de 2020, as autoridades governamentais de várias jurisdições impuseram confinamentos ou outras restrições para conter o vírus e diversas empresas suspenderam ou reduziram suas operações. O impacto final na economia global e nos mercados financeiros ainda é incerto, mas espera-se que seja significativo.

Ações tempestivas da Hemobrás, para o enfrentamento da COVID-19 e seus impactos, foram definidas através de dois protocolos, o Protocolo de Continuidade do Negócio, objetivando garantir a execução dos processos e projetos críticos da Hemobrás, destacadamente a distribuição de Fator VIII recombinante, as obras da fábrica da Hemobrás e os projetos de Transferência de Tecnologia e o Protocolo de Resposta à Emergência, que visa, principalmente, a prevenção e redução da transmissibilidade do novo coronavírus, bem como a salvaguarda da vida dos empregados da Hemobrás e respectivos familiares. Um Comitê de Crise também foi criado para avaliar diariamente os impactos da pandemia nos negócios da empresa e na saúde de todos os colaboradores.

À medida que os efeitos da pandemia afetam as regiões onde as distribuições de medicamentos da Hemobrás estão concentradas, a Companhia pode enfrentar dificuldades operacionais relacionadas à força de trabalho e pode precisar adotar medidas de contingência ou eventualmente suspender as operações. A receita da Companhia é originada das vendas feitas ao nosso único cliente, Ministério da Saúde, além disso, a Hemobrás conta com uma extensa cadeia de logística para realizar a distribuição dos medicamentos recombinantes, podendo assim, afetar as operações, uma vez que, as regiões do país podem ficar com os acessos limitados. A Companhia está avaliando o impacto da COVID-19 em seus negócios.

- **Abaixo está apresentado um resumo dos principais impactos nas demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2020:**

Redução do valor recuperável ("*impairment*") e contratos onerosos - A Companhia avaliou as circunstâncias que poderiam indicar o *impairment* de seus ativos não financeiros e concluiu que não houve mudanças nas circunstâncias que indicariam uma perda por *impairment*. Como a pandemia ainda está avançando, o impacto financeiro resultante da COVID-19 nas unidades geradoras de caixa da Companhia ("UGC"), se houver, não pode ser estimado com segurança no momento.

Em 31 de março de 2020, a Companhia julga que o modelo de *impairment* preparado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 representa com o cenário mais razoável conforme os impactos das premissas de longo prazo resultantes da pandemia ainda são bastante incertos e, portanto, nenhuma perda adicional por *impairment* foi identificada. No entanto, quando for realizado estudo de revisão do *impairment test*, poderemos ter uma alteração significativa na abordagem aplicada para elaborar os fluxos de caixa descontados e, assim, poderá ter uma perda adicional por *impairment* em períodos subsequentes.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Períodos findos em 31 de março de 2020

(Em reais, exceto quando indicado)

Tributos diferido e/ou reduzidos - As autoridades governamentais brasileiras, por sua vez, implementaram uma série de medidas para fazer frente aos efeitos econômicos colaterais, impostos pela atual pandemia, de dimensões crescentes e ainda incertas que paralisaram as atividades mundiais, auxiliando desta forma o setor produtivo, dentre as quais destacamos: Federal -(i) PIS e Cofins e INSS-Contribuição Patronal - tiveram os prazos de recolhimentos diferidos para quatro e cinco meses; (ii) FGTS - teve o recolhimento das competências de março a maio diferidas para julho/2020 com parcelamento em seis parcelas iguais; (iii) Sistema S - redução de 50% da alíquota para as competências de abril a junho/2020. Em relação aos tributos diferidos, a Hemobrás realizou o pagamento nas competências normais do FGTS e INSS, usando apenas o benefícios da redução dos Tributos do Sistema S.

Clientes - não ocorreram alterações de premissas no reconhecimento dos contratos de receita com clientes. Permanece a expectativa de conclusão da obrigação pelo cliente no vencimento de cada operação, classificada como sendo altamente provável, sujeitas apenas ao cumprimento das condições precedentes que constam dos contratos de venda. Os clientes não indicaram a intenção de descumprimento ou revisão dos termos e condições contratuais até 31 de março de 2020;

Passivo com fornecedor em moeda estrangeira e variação cambial - Em 31 de dezembro de 2019, a Hemobrás possuía passivos com fornecedores em moeda estrangeira (Dólar) que não estão protegidos por mecanismos de *hedge accounting*, de modo a mitigar riscos de perdas cambiais. A Administração tem conhecimento dos possíveis efeitos decorrentes da ausência de proteção e, para se resguardar, continua atuando para ampliar sua proteção cambial de modo a minimizar os impactos financeiros decorrentes da volatilidade cambial, no entanto, tem encontrado algumas dificuldades, principalmente, devido ao custo das soluções disponíveis no mercado.

Em 31 de março de 2020, devido à desvalorização do Real frente ao Dólar norte-americano de aproximadamente 29%, houve uma perda líquida, por variação cambial, de R\$139.378.579,83, no trimestre. Os impactos da variação cambial ainda poderão apresentar perdas adicionais até 31 de dezembro de 2020 que poderão impactar os resultados da Empresa no exercício de 2020. Cabe informar que a Hemobrás precisará pagar uma parcela do passivo, em moeda estrangeira, até dezembro de 2020, no valor nominal aproximado de US\$16 milhões. Hoje a empresa possui caixa suficiente para liquidar a parcela prevista.

2.2 Moeda funcional e apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando o real, moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (moeda funcional).

2.3 Base de mensuração

As Demonstrações Contábeis foram preparadas utilizando como base o custo histórico.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das demonstrações é necessário que a Administração faça uso de estimativas e adote premissas para a contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, entre elas: a constituição de provisões necessárias para riscos tributários, cíveis e trabalhistas; a vida útil do ativo imobilizado; as perdas relacionadas a “contas a receber”; a recuperação do valor de ativos, incluindo intangíveis; e a elaboração de projeções para a realização de imposto de renda diferido, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível por parte da Administração da Companhia, podem, eventualmente, apresentar variações em relação aos dados e aos valores reais.

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas a seguir:

3.1 Caixa e Equivalente de Caixa

Compreendem saldos de caixa, bancos e investimentos financeiros com realização imediata. Estão sujeitos a risco insignificante de alteração no valor justo, sendo utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

3.2 Instrumentos Financeiros

O CPC 48 – Instrumentos Financeiros introduziu novas exigências para a classificação de ativos financeiros, que depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros; define um novo modelo de contabilização de perdas por redução no valor recuperável, que exigirá um reconhecimento mais efetivo; e introduz um novo padrão de *hedge accounting* e *impairment test*, com maior divulgação sobre a atividade de gestão de risco.

3.3 Clientes

A Hemobrás não reconheceu, no primeiro trimestre de 2020, as perdas em créditos de liquidação duvidosa, uma vez que possui um único cliente, o Ministério da Saúde, que pagou todos os títulos que estavam em aberto.

São contabilizados inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida, sendo deduzidas as perdas por redução ao valor recuperável de ativos *impairment*, se houver.

3.4 Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa – PECLD

São constituídas de acordo com os procedimentos e critérios definidos pela Administração, que incluem a análise criteriosa das faturas a receber vencidas e incertas quanto ao seu recebimento.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

3.5 Estoque

Os insumos, as matérias-primas e os medicamentos estão registrados ao custo médio ponderado de aquisição, que não excede o valor de mercado. Os medicamentos são adquiridos em moeda corrente (Real).

3.6 Imobilizado

O CPC 27 – Imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação e construção, que compreende também os custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo em condições de operação, bem como, quando aplicável, a estimativa dos custos com desmontagem e remoção do imobilizado e de restauração do local onde está localizado, deduzido da depreciação acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável de ativos. Os imobilizados são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

3.7 Intangível

Os intangíveis são representados por aquisição de licenças de uso de softwares e marcas adquiridas, e são registrados pelo custo de aquisição e/ou formação, que é amortizado, após a entrada em operação, sendo seus valores recuperáveis em função de suas operações. Os intangíveis são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

3.8 Avaliação do Valor Recuperável dos Ativos

Os bens do imobilizado, intangível e outros ativos não circulantes são avaliados periodicamente com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável – definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo –, esta é reconhecida no resultado do período.

3.9 Arrendamento Mercantil

O CPC 06 – Arrendamento Mercantil, que entrou em vigência em 1º de janeiro de 2019, estabeleceu os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação para contratos de arrendamento. A norma introduz, para os arrendatários, um modelo único de contabilização do balanço patrimonial, no qual estes são requeridos a reconhecer um ativo de arrendamento refletindo os futuros pagamentos com a referida depreciação. A natureza da despesa relacionada a estes arrendamentos foi alterada, deixando de ser uma despesa linear de arrendamento operacional e passando a representar uma despesa de depreciação do direito de uso e despesa de juros pela atualização do passivo de arrendamento a uma taxa desconto ou incremental.

A Hemobrás avaliou a aplicação do CPC 06 para o exercício de 2019, em que não foram identificados contratos de arredamento superiores a 12 meses, considerando os contratos inferiores a R\$50 mil como um

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Períodos findos em 31 de março de 2020

(Em reais, exceto quando indicado)

ativo de baixo valor. Os contratos vigentes se referem a arrendamento de máquinas e equipamentos, veículos leves e imóveis.

Importante destacar que a Hemobrás analisou, porém não identificou: (i) contratos que tratem de ativos identificáveis e não identificáveis na mesma negociação; ou (ii) contratos de prestação de serviços em que foram constatados ativos identificáveis dentro do escopo da norma. Anualmente, a Administração avaliará a aderência da norma às suas operações.

3.10 Fornecedores

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias auferidas/incorridas, que são apropriados em despesas e receitas financeiras. As obrigações são classificadas em (i) Circulantes, quando os prazos estabelecidos ou esperados situem-se no curso do exercício subsequente à data do balanço patrimonial; e (ii) Não Circulantes, quando os prazos estabelecidos ou esperados situem-se após o término do exercício subsequente à data do balanço patrimonial.

3.11 Provisões para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis

São definidas com base em avaliação e qualificação dos riscos cuja perda é considerada provável, conforme o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Essa avaliação é suportada pelo julgamento da Procuradoria Jurídica da Companhia, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência de seus assessores jurídicos, bem como outros aspectos aplicáveis.

3.12 Demais Ativos e Passivos Circulantes e não Circulantes

Os demais ativos são registrados pelo custo de aquisição, reduzidos de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

3.13 Partes Relacionadas

A Companhia possui partes relacionadas: com a União e com o pessoal chave da Administração. As Partes Relacionadas enquadram-se nesse conceito a transferência de recursos, serviços ou obrigações entre partes relacionadas, independentemente de haver ou não um valor alocado à transação. As transações com partes relacionadas são realizadas pela Hemobrás, observando-se os preços e condições usuais de mercado e, portanto, não geram qualquer benefício indevido às suas contrapartes ou prejuízos à Companhia.

3.14 Receita de Contrato com Cliente

O CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente estabeleceu que o reconhecimento de receita seja feito de modo a retratar a transferência de bens ou serviços para o cliente por um montante que reflita a expectativa

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

da Companhia de ter em troca os direitos desses bens ou serviços. No caso da Hemobrás, a obrigação de desempenho está prevista no contrato assinado com o Ministério da Saúde que prevê a aquisição de medicamentos recombinantes. A receita foi reconhecida integralmente em data específica no momento da venda.

3.15 Tributos sobre o Lucro

O CPC 32 – Tributos sobre o Lucro estabeleceu como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração de quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro, no reconhecimento e na mensuração de seu tributo corrente ou diferido, com base no lucro tributável.

As interpretações apresentadas consideram que a Hemobrás deve utilizar em seu julgamento o estabelecido no CPC 32. Em 2019, a Hemobrás concluiu que não há contabilização de posições incertas sobre os tributos sobre o lucro.

3.16 Demonstração do Valor Adicionado – DVA

A Hemobrás elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado – DVA nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. O *International Financial Reporting Standards – IFRS* não exige a apresentação dessa demonstração, mas ela é apresentada como parte adicional desta Companhia.

Essas demonstrações têm como objetivo apresentar informações relativas à riqueza criada pela Companhia e à forma como tais riquezas foram distribuídas.

3.17 Moeda Estrangeira

A Administração da Companhia adotou o real como sua moeda funcional, de acordo com as normas descritas no CPC 02 – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio da data de cada transação.

Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira, quando aplicável, são convertidos com base nas taxas de câmbio nas datas das transações ou nas datas de avaliação do valor justo, quando este é utilizado.

3.18 Aprovação das Demonstrações Contábeis

Foram aprovadas em xx de julho de 2020, pelo Diretor Administrativo e Financeiro, as Demonstrações Contábeis, para fins de auditoria independente.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	31/03/2020	31/12/2019
Fundo fixo	8.000	12.007
Banco conta movimento	13.533	200
Aplicações financeiras		
Aplicação extramercado CEF	96.701.276	100.725.527
Aplicação extramercado BB	561.902.031	601.527.943
Total	658.624.840	702.265.678

As disponibilidades são representadas substancialmente por fundos extramercado do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal, conforme determina a Resolução nº 3.284/2005 do Banco Central do Brasil. A Resolução estabelece que as disponibilidades oriundas de receitas próprias das empresas públicas e das sociedades de economia mista integrantes da Administração Federal Indireta sejam aplicadas nestes fundos ou por instituição integrante do conglomerado financeiro por eles liderados, constituídos com observância no disposto nessa Resolução.

Os rendimentos estão vinculados à taxa média ao mês de -0,41265% para a aplicação extramercado, e o saldo das aplicações financeiras totaliza o valor de R\$658.624.840.

5 CLIENTES A RECEBER

Descrição	31/03/2020	31/12/2019
Ministério da Saúde – medicamentos hemoderivados (5.a)	6.266.247	6.266.247
Ministério da Saúde – medicamentos recombinantes (5.b)	206.527.190	105.682.680
Total	212.793.437	111.948.927

5.a Ministério da Saúde – Medicamentos Hemoderivados

O saldo em aberto no valor de R\$6.266.247 continua em negociação com o Ministério da Saúde.

5.b Ministério da Saúde – Medicamentos Recombinantes

Trata-se de contas a receber referentes ao contrato celebrado entre a Hemobrás e o Ministério da Saúde (Contrato nº 205/2019), cujo objeto é a aquisição de concentrado de fator de coagulação, fator VIII recombinante e pó líófilo para injetável, e cujo montante é de R\$206.527.190.

5.1 VALORES A RECEBER POR IDADE DE VENCIMENTO

A composição de clientes a receber por idade de vencimento é apresentada conforme quadro a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

Tipo	Quantia		1-30 Dias Vencido	31-60 Dias Vencido	61 a 90 Dias Vencido	91 a 180 Dias Vencido	181 a 360 Dias Vencido	Mais 361 Dias Vencido
	Pendente	Atual						
Hemoderivados	6.266.248	-	-	-	-	-	-	6.266.248
Recombinantes	206.527.189	88.637.426	76.647.024	35.224.812	1.998.641	3.984.079	35.208	-
Total	212.793.437	88.637.426	76.647.024	35.224.812	1.998.641	3.984.079	35.208	6.266.248

Até 31 de março de 2020, a Hemobrás não constituiu provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa – PECLD.

Com a pandemia do COVID-19, a Hemobrás vem tendo dificuldade em receber as notas fiscais atestadas dos hemocentros. Dessa forma, a Companhia está em contato com o Ministério da Saúde para sanar este problema.

6 ESTOQUE

Concentrado de Fator VIII de Coagulação Recombinante – Hemo-8r

No decorrer do primeiro trimestre de 2020, a Hemobrás manteve a distribuição do concentrado de fator VIII de coagulação recombinante recebido da Baxalta GmbH. Os estoques foram mensurados com base no valor de aquisição, e o método utilizado para mensuração das saídas foi o custo médio ponderado. O valor realizável líquido da quantidade de estoque mantido para atender contratos de venda com o Ministério da Saúde no exercício corrente foi maior que o custo de aquisição; dessa forma, o estoque foi mensurado pelo custo de aquisição. Todos os medicamentos recombinantes foram adquiridos em moeda corrente.

O saldo em 31/03/2020 do medicamento concentrado de fator VIII de coagulação recombinante – Hemo-8r totaliza o montante de R\$30.178.314.

Apesar do nível do estoque está abaixo da média, há a confirmação de um embarque de medicamentos recombinantes para chegar à Hemobrás em abril de 2020.

A Hemobrás está monitorando o efeito da COVID-19 nas importações realizadas, no intuito de verificar os possíveis implicações que poderão ocorrer e o que pode ser contornado para não haver desabastecimento do Sistema Único de Saúde – SUS.

Gestão do Plasma

Para o plasma estocado em 2019, no valor total de R\$9.416.841, foram emitidos o Parecer nº 00890/2019/Conjur-MS/CGU/AGU, referente à consulta acerca da viabilidade legal para realizar parceria entre a Hemobrás e as empresas interessadas para doação de plasma humano, e o Despacho nº 4766/2019/Conjur-MS/CGU/AGU, que aprovou esse Parecer, adotando fundamentos e conclusões no sentido de que a doação com encargo do plasma humano estocado na Hemobrás às empresas interessadas, insuscetível de utilização/fracionamento para uso humano, não constitui afronta à decisão judicial proferida na Ação Civil Pública – ACP registrada sob o nº 0812772-19.2017.4.05.8300, nem, tampouco no caso

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

específico em análise, afronta o §4º do art. 199 da Constituição Federal; acrescentando ainda, quanto à destinação do plasma, que hipotética e eventualmente possa servir de insumo na fabricação de bens.

A Hemobrás, com base nos citados documentos e diante da não possibilidade de fracionamento do plasma em estoque, iniciará um processo com o objetivo de buscar no mercado interessados em utilizar o plasma estocado fora das especificações técnicas necessárias para o fracionamento de medicamento para uso humano.

A Administração da Hemobrás, após análise, procedeu à reclassificação contábil dos itens registrados na conta matéria-prima – plasma, no montante de R\$9.416.841, para a conta matéria-prima – plasma (FE), o saldo atual é de R\$9.321.864.

O estoque de plasma sob a responsabilidade do Laboratório Francês de Fracionamento e Biotecnologia – LFB S/A, no montante de R\$12.351.077, foi em sua totalidade classificado para a conta de provisão para perda de estoque no exercício de 2019 até 31 de março de 2020 não foi possível efetivar a baixa da provisão, em virtude de trâmites documentais.

Descrição	31/03/2020	31/12/2019
Matéria-prima – plasma (FE)	9.321.864	9.416.841
Produtos em elaboração	9.293.790	9.293.790
Produtos para revenda e acabados – medicamentos		
Concentrado de fator VIII recombinante 250 UI	5.563.008	18.185.819
Concentrado de fator VIII recombinante 500 UI	23.005.491	72.731.953
Concentrado de fator VIII recombinante 1.000 UI	1.609.815	5.942.664
(-) Provisão para perda de estoque	(12.351.077)	(12.351.077)
Estoque – material de uso/consumo	3.602.756	3.548.674
Importações em andamento – estoque	11.166.275	11.129.899
Total	51.211.923	117.898.564

7 IMPOSTOS A RECUPERAR

Em relação aos tributos recuperáveis, houve um incremento de R\$4.867.180 de créditos tributários decorrente das operações de venda de medicamentos para o Ministério da Saúde. Em 31/03/2020, o saldo de impostos a recuperar no montante de R\$53.393.080 é composto pelos seguintes tributos:

Descrição	31/03/2020	31/12/2019
IRRF a recuperar	5.596.599	2.938.932
CSLL a recuperar	4.372.705	2.163.192
PIS a recuperar	5.933.735	5.933.735
Cofins a recuperar	35.859.099	35.859.099
PIS	27.690	27.690
Cofins	132.268	132.268
ISS	21.485	21.486

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

ICMS-DF	78.655	78.655
IRPJ saldo negativo DIPJ 2014/2015	318.736	316.566
CSLL saldo negativo DIPJ 2014/2015	2.029	2.015
CSLL saldo negativo DIPJ 2013/2014	119.670	118.908
CSLL saldo negativo DIPJ 2011/2012	129.026	128.280
IRPJ saldo negativo DIPJ 2015/2016	5.389	5.349
CSLL saldo negativo DIPJ 2015/2016	2.313	2.296
Outros impostos a compensar	793.680	423.636
Total	53.393.080	48.152.106

8 ADIANTAMENTO DE CONVÊNIOS E ASSEMELHADOS

Em 31/03/2020, a Hemobrás possui um saldo de convênios em aberto no montante de R\$3.344.150.

Os convênios listados abaixo foram apresentados à Hemobrás para prestação de contas e ainda estão sendo analisados pela área responsável.

Descrição	31/03/2020	31/12/2019
Adiantamento a fornecedores		
Adiantamento a fornecedores	247.446	247.446
Adiantamento a convênios		
Organização Pan-Americana da Saúde – Opas	1.567.100	1.567.100
AD Diper – Convênio 01/2009 (Serviços)	266.292	266.292
Fiocruz/Fiotec – TC 83/2010	1.510.758	1.510.758
Adiantamento a funcionários		
Adiantamento de férias	72.750	134.493
Adiantamento de 13º salário	34.313	
Adiantamento de viagem		
Empregados/colaboradores	31.843	59.427
Total	3.730.502	3.785.516

9 OUTROS CRÉDITOS

Descrição	31/03/2020	31/12/2019
Encargos a recuperar – fornecedor (9.a)	7.769.548	6.574.998
Seguros/garantia a apropriar (9.b)	2.934.551	487.210
Custos de medicamentos a apropriar (9.c)	1.010.080	405.329
Cessão de licença de uso de software a apropriar	212.787	71.527
Depósitos judiciais (10.a)	377.208	274.569
Outros créditos	28.559	32.248
Total	12.332.733	7.845.880

9.a Encargos a Recuperar – Fornecedor

A conta de Encargos a Recuperar, no montante de R\$7.769.548, é composta pelas notas de crédito de valores a serem ressarcidos pelo transferidor de tecnologia dos medicamentos hemoderivados. Os valores foram

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

renegociados e há previsão de ressarcimento após a assinatura de um aditivo contratual, que ocorrerá em 2020.

9.b Seguros/Garantia a Apropriar

O saldo da conta Seguros/Garantia a Apropriar, no valor de R\$2.934.551, diz respeito à contratação de seguro total dos medicamentos, bens móveis e do parque fabril localizado em Goiana-PE.

9.c Custos de Medicamentos a Apropriar

O saldo da conta de Custos de Medicamentos a Apropriar, no montante de R\$1.010.080, refere-se à composição de salário, encargos e armazenamento dos medicamentos no aeroporto de Recife-PE, a ser apropriado quando da nacionalização dos medicamentos recombinantes importados.

10 DEPÓSITOS JUDICIAIS

10.a Outros Créditos – Depósitos Judiciais – Circulante

O saldo da conta de Depósitos Judiciais, classificados em Outros Créditos, no Circulante, totaliza o valor de R\$280.026 e refere-se a depósitos recursais, que entraram no polo ativo da Hemobrás durante o exercício de 2018. Os valores são atualizados pela taxa Selic.

10.b Depósitos Judiciais – não Circulante

Na conta de Depósitos Judiciais estão reconhecidos, principalmente, os depósitos da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL oriundos do processo de pedido de imunidade tributária e um depósito recursal. Os valores estão sendo atualizados pela Selic, porém as atualizações referentes aos depósitos da CSLL estão sendo classificadas como contingências no Passivo Circulante. O saldo da conta em 31 de março de 2020 era de R\$2.916.211.

11 IMOBILIZADO

No imobilizado estão os bens destinados à operação da Hemobrás e são registrados pelo custo de aquisição, deduzidos das respectivas depreciações calculadas pelo método linear, mediante aplicação de taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, e de provisão para redução ao valor recuperável quando houver indicação de que o valor contábil dos bens é superior aos valores de recuperação. O valor contábil do imobilizado em 31 de março de 2020 era de R\$863.034.704.

No exercício de 2019 foram transferidos para o imobilizado em operação o armazém de medicamentos (B05), o prédio de manutenção (B12 e B13), o reservatório de água (B14), a subestação de 69kV (B18 e B19) e a guarita, que totalizaram o montante de R\$85.663.317.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

Aplicamos a taxa de (4% a 10% ao ano) para máquinas e equipamentos para laboratório, máquinas e equipamentos em poder de terceiros e edifício. Para os periféricos, equipamentos de processamento de eletrônicos e softwares foi aplicada a taxa de (12,50% a 14,29% ao ano). Para os demais ativos adotamos a taxa de (16,67% a 20% ao ano).

Composição do imobilizado	31/03/2020			31/12/2019
	Custo/Perdas	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Edifícios	113.672.030	(3.834.536)	109.837.494	105.218.006
Móveis e Utensílios	1.836.235	(1.028.285)	807.949	824.029
Máquinas e Equipamentos	802.149	(204.564)	597.585	547.116
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	45.482	(20.180)	25.302	27.576
Computadores e Periféricos	5.244.146	(3.517.896)	1.726.249	2.520.623
Máquinas e Equipamentos de Laboratório	11.894.749	(7.834.732)	4.060.017	4.357.754
Imobilizado em Andamento (11.a)	754.794.562	-	754.794.562	750.232.741
Imobilizado em Poder de Terceiros	5.195.901	(3.998.198)	1.197.703	1.288.342
<i>Impairment Test</i> (11.b)	(10.012.157)	-	(10.012.157)	(10.012.157)
Total	883.473.096	(20.438.391)	863.034.704	855.004.029

11.a Imobilizado em Andamento

A conta de Imobilizado em Andamento é composta por edificações, máquinas e equipamentos que ainda não entraram em operação por não estarem concluídos ou instalados. O saldo dessa conta contempla todos os gastos com mão de obra, materiais, peças etc., e em 31 de março de 2020, representava o montante de R\$754.794.562.

11.b *Impairment Test*

Em 2019 foi realizado o teste de redução ao valor recuperável de ativos imobilizado CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, avaliação da vida útil do imobilizado e do intangível. A empresa contratada para a realização dos testes foi a Convergry Serviços e Contabilidade Ltda., que concluiu que não houve perda por desvalorização no exercício. O montante avaliado foi de R\$855.004.029.

A Convergry apontou a necessidade de ajustes e alterações na conta de edifícios. Durante os trabalhos foi verificado que os edifícios da fábrica foram concebidos e realizados da forma mais conservadora e qualitativa em termos de construção, com expectativa de durabilidade e vida útil superior a 50 anos. Desta forma, houve a recomendação de que a Administração considerasse a adoção de vida útil mínima de 50 anos e valor residual de 20% para novas aquisições ou ativos em colocação a serviço ou funcionamento, classificados como edifícios, o que seria apropriado em resultado a partir de 1º de janeiro de 2020.

No decorrer do primeiro trimestre de 2020, a Hemobrás realizou os ajustes recomendados pela empresa, no que se refere à alteração na vida útil da conta de edifícios.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

11.c Obras

No decorrer do primeiro trimestre de 2020, houve a continuidade das obras de conclusão do bloco de embalagem de medicamentos (B04), que tem a previsão de entrar em operação no exercício de 2021. Também foram continuadas as obras de engenharia referentes à execução de obras civis e outras disciplinas complementares infraestruturais, com previsão de conclusão no segundo semestre de 2020.

Em relação aos impactos da COVID-19, referente às obras a Hemobrás está monitorando os possíveis efeitos e até 31/03/2020 o andamento das obras está dentro da normalidade.

11.1 Movimentação do Imobilizado

Movimentação do Imobilizado	31/12/2019	31/03/2020			
	Saldo Líquido	Aquisições	Transferências, Baixas e Reclassificações	Depreciação	Saldo Líquido
Edifícios	105.218.006	-	-	4.619.488	109.837.494
Móveis e Utensílios	824.028	26.435	-	(42.514)	807.949
Máquinas e Equipamentos	547.116	31.960	-	18.509	597.585
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	27.576	-	-	(2.274)	25.302
Computadores e Periféricos	2.520.623	-	-	(794.374)	1.726.249
Máquinas e Equipamentos de Laboratório	4.357.754	-	-	(297.737)	4.060.017
Imobilizado em Andamento (11.a)	750.232.741	4.561.821	-	-	754.794.562
Imobilizado em Poder de Terceiros	1.288.342	-	-	(90.639)	1.197.703
<i>Impairment Test</i> (11.b)	(10.012.157)	-	-	-	(10.012.157)
Total	855.004.029	4.620.216	-	3.410.459	863.034.704

12 INTANGÍVEL

No intangível são registrados os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Companhia ou exercidos com essa finalidade, deduzidos das respectivas amortizações e da provisão para redução ao valor recuperável quando houver indicação de que os valores contábeis dos bens intangíveis estão superiores ao valor de recuperação. O valor contábil do intangível em 31 de março de 2020 correspondia ao montante de R\$18.653.835, conforme quadro abaixo:

Composição do Intangível	31/03/2020			31/12/2019
	Custo/Perda	Amortização Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Marcas	458.977	(291.341)	167.635	188.564
Softwares	18.019.109	(7.589.574)	10.429.535	10.667.109
Intangível em Andamento	8.116.705	0	8.116.705	8.116.705
<i>Impairment Test</i>	(60.040)		(60.040)	(60.040)
Total	26.534.751	(7.880.916)	18.653.835	18.912.339

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

12.1 Movimentação do Intangível

Movimentação do Intangível	31/12/2019	31/03/2020			
	Líquido	Aquisições	Transferências, Baixas e Reclassificações	Amortização	Líquido
Marcas	188.564	-	-	(20.929)	167.635
Softwares	10.667.109	-	-	(237.574)	10.429.534
Intangível em Andamento	8.116.705	-	-	-	8.116.705
<i>Impairment Test</i>	(60.040)	-	-	-	(60.040)
Total	18.912.339	-	-	(258.504)	18.653.835

13 FORNECEDORES

Descrição	31/03/2020	31/12/2019
Fornecedores de serviços	7.770.102	6.748.591
Fornecedores estrangeiros	229.026.354	243.206.394
Circulante	236.796.456	249.954.985
Fornecedores estrangeiros		
Baxalta GmbH	498.471.725	386.466.569
Não circulante	498.471.725	386.466.569
Total	735.268.181	636.421.554

Em 2018, foi assinado o segundo aditivo ao contrato de licença e transferência de tecnologia. Esse aditivo prevê investimento pela Baxalta GmbH e Baxalta Recombinante Sàrl de até US\$250 milhões na fábrica do medicamento fator VIII recombinante e, como contrapartida, a Hemobrás oferece exclusividade na compra dos seus produtos. O pagamento a esse fornecedor foi acordado em sete parcelas anuais, sendo a primeira paga em dezembro de 2018.

Em 31 de março de 2020, a Hemobrás possuía obrigações com fornecedores no montante de R\$735,2 milhões, sendo mais de 98% dessa dívida com a Baxalta GmbH devido ao fornecimento de medicamentos em períodos anteriores.

Devido à desvalorização do Real frente ao Dólar norte-americano de aproximadamente 29%, houve uma perda líquida, por variação cambial, de R\$139.378.579,83, no trimestre. Os impactos da variação cambial ainda poderão apresentar perdas adicionais até 31 de dezembro de 2020, em virtude dos efeitos da COVID-19 que não é possível mensurar ainda, mas que poderão impactar os resultados da Empresa no exercício de 2020. Cabe informar que a Hemobrás precisará pagar uma parcela do passivo, em moeda estrangeira, até dezembro de 2020, no valor aproximado de US\$16 milhões. Hoje a empresa possui caixa suficiente para liquidar a parcela prevista.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

14 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O saldo da conta de obrigações tributárias no montante de R\$1.696.918 é composto pelos seguintes tributos a recolher:

Descrição	31/03/2020	31/12/2019
Retenção IRRF	265.315	265.315
Retenção INSS sobre serviços de terceiros PJ	292.324	331.063
Retenção Lei nº 10.833/2003	589.267	439.982
Contribuição sindical	29	29
ISS – Distrito Federal	1.416	1.642
ISS – Recife-PE	19.236	19.137
ISS – Goiana-PE	159.282	175.941
IRRF a recolher	362.212	692.136
ICMS – diferencial de alíquota	7.839	6.244
Outras obrigações		501
Total	1.696.918	1.931.989

15 OBRIGAÇÕES SOCIAIS

As obrigações sociais se referem às provisões de férias e aos encargos sociais vinculados às provisões trabalhistas, que totalizam R\$5.248.419.

Descrição	31/03/2020	31/12/2019
Outras obrigações sociais	13.493	61
Provisões trabalhistas		
Encargos a recolher	862.604	920.429
Provisão de férias	3.698.802	2.746.721
Encargos sobre provisão de férias	673.521	976.699
Total	5.248.419	4.643.909

16 PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, FISCAIS E TRABALHISTAS

A Companhia é parte em ações judiciais e administrativas de natureza trabalhista e cível. A provisão foi constituída considerando a análise da Procuradoria Jurídica para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas no montante de R\$5.600.885.

16.1 Risco de Perda Provável

A provisão classificada como perda provável é composta por ações de natureza trabalhista, cível e tributária, demonstradas a seguir:

Descrição	31/03/2020	31/12/2019
Contingências trabalhistas	625.744	519.905

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

Contingências cíveis	4.865.970	94.576
CSLL – atualização monetária	109.171	79.869
Total	5.600.885	694.350

16.2 Movimentação de Demandas Judiciais

	Saldo em 31/12/2019	Provisões adicionais do período	Valores utilizados no período	Valores revertidos no período	Saldo em 31/03/2020
Total de demandas	614.481	4.877.233	-	-	5.491.714
Demandas cíveis	94.576	4.771.394	-	-	4.865.970
Demandas trabalhistas	519.905	105.839	-	-	625.744

16.3 Risco de Perda Possível

As ações classificadas como perda possível são compostas por ações de natureza trabalhista e cível, demonstradas a seguir:

Descrição	31/03/2020	31/12/2019
Contingências trabalhistas	665.744	465.744
Contingências cíveis	63.048.318	66.984.547
Total	63.714.062	67.450.291

17 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Descrição	31/03/2020	31/12/2019
Capital social – governo federal (17.a)	1.201.768.293	1.201.768.293
Prejuízos acumulados (17.b)	(366.191.466)	(270.080.292)
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC (17.a)		
AFAC – 2017	286.962.878	286.962.878
AFAC – 2018	5.613.892	5.613.892
Total	1.128.153.597	1.224.264.770

17.a Capital Social/Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC

Em 2019, ocorreu a integralização do capital social no montante de R\$9.685.569, proveniente dos recursos registrados como Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC, conforme Ata da 1ª Assembleia Geral Ordinária – AGO, de 26 de abril de 2019. Após a integralização, o capital social passou a ser de R\$1.201.768.293.

17.b Prejuízos Acumulados

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

Após o encerramento do primeiro trimestre de 2020, foi apurado um resultado negativo de R\$96,1 milhões. Em razão de prejuízos acumulados de exercícios anteriores (2019 – R\$270.080.292), o saldo apurado em 31 de março de 2020 está negativo em R\$366.191.466.

18 RECEITA DE VENDAS

A receita da Companhia no primeiro trimestre de 2020 é decorrente de vendas do medicamento fator VIII recombinante para o Ministério da Saúde, cujo valor foi de R\$220.951.316.

Descrição	1º Trimestre de 2020	1º Trimestre de 2019
Receita operacional líquida	220.951.316	189.831.300
(-) Deduções da receita	-	-
Total	220.951.316	189.831.300

19 CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS

O custo dos produtos vendidos apresenta a seguinte composição:

Descrição	1º Trimestre de 2020	1º Trimestre de 2019
Custo dos produtos vendidos		
Custo de aquisição	(160.266.168)	(123.200.184)
Frete	(2.939.395)	(3.936.422)
Demais custos*	(1.091.216)	(1.904.536)
Total	(164.296.779)	(129.041.142)

* Demais custos compreendem pessoal, encargos e armazenamento.

Em relação ao custo de produtos vendidos, a variação foi resultado do aumento do preço de compra do medicamento e da maior quantidade distribuída. A redução no valor do frete deveu-se à negociação realizada com o fornecedor Baxalta GmbH, para que este assumisse 50% do valor do frete, ficando os outros 50% sob a responsabilidade da Hemobrás. Houve ainda uma redução dos custos de armazenagem no aeroporto do Recife-PE, devida à negociação de novas taxas para o período de desembarço dos medicamentos.

20 SALÁRIOS E ENCARGOS

A seguir estão as principais variações das despesas administrativas entre os anos:

Descrição	1º Trimestre de 2020	1º Trimestre de 2019
Salários e Encargos		
Remuneração	(4.036.826)	(3.719.402)
INSS	(1.250.946)	(1.181.429)
Férias	(471.153)	(359.059)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

Auxílio Alimentação	(462.687)	(426.787)
FGTS	(362.665)	(349.778)
13º Salário	(347.788)	(328.310)
Assistência Médica	(145.610)	(136.515)
Outros	(67.913)	(61.120)
Total	(7.145.588)	(6.562.401)

O acréscimo nas contas de Remuneração, INSS, Auxílio Alimentação, Férias, FGTS, 13º Salário e Plano de Saúde que totaliza o montante de R\$7.145.588 deve-se a concessão de aumento salarial devido aos acordos coletivos de trabalho – ACT de 2020/2021.

21 DESPESAS GERAIS

O saldo da conta de despesas gerais totaliza o valor de (R\$14.171.505) e é composto pelas contas a seguir:

Descrição	1º Trimestre de 2020	1º Trimestre de 2019
Despesas Gerais		
Despesas Legais e Judiciais (21.a)	(4.771.394)	-
Movimentação e Armazenagem(21.b)	(3.692.105)	(4.430.942)
Conservação e Manutenção (21.c)	(1.353.794)	(2.539.059)
Serviços de Terceiros (21.d)	(1.146.137)	(1.509.180)
Seguros (21.g)	(995.663)	(166.422)
Utilidades (21.e)	(785.628)	(659.505)
Alugueis e Condomínio (21.f)	(474.799)	(390.042)
Passagens e Diárias	(169.936)	(123.602)
Consumo de Materiais	(85.046)	(72.901)
Perdas ou Glosa	(37.147)	(155.383)
Outras Despesas Gerais	(659.855)	(1.691.151)
Total	(14.171.505)	(11.738.186)

21.a Despesas Legais e Judiciais

A conta Despesas Legais e Judiciais é composta pelo valor de R\$4,7 milhões, referente à provisão de demandas judiciais cíveis que estão classificadas como “prováveis” no final do primeiro trimestre de 2020.

21. b Movimentação e Armazenagem

O saldo da conta Armazenagem e Distribuição no montante de (R\$3.692.105) refere-se ao valor pago pela armazenagem dos medicamentos da Hemobrás e pelo transporte para distribuição dos medicamentos fator VIII recombinante.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

21. c Conservação e Manutenção

O valor da Despesa com Conservação e Manutenção no total de (R\$1.353.794) corresponde principalmente ao serviço de manutenção de equipamentos, serviço de caráter preventivo e corretivo nas instalações elétrico-prediais e ao serviço de Revisão de Atividade de Suporte (SAR) do sistema ERP.

21. d Serviços de Terceiros

Os serviços de terceiros totalizaram (R\$1.146.137) e equivalem, em maior parte, aos serviços de vigilância e ao serviço de locação de veículo com motorista. Também estão presentes neste grupo de despesas, os gastos com auditoria contábil, almoxarife, copeiragem, entre outros serviços prestados.

21.e Utilidades

As utilidades que somaram (R\$785.628) são compostas pelas despesas com energia elétrica, internet, limpeza e conservação, telefonia fixa e móvel.

21.f Aluguéis e Condomínios

O montante de (R\$474.799) alocado ao grupo de aluguéis e condomínios refere-se, em grande parte, aos valores pagos de aluguel das salas empresariais na matriz em Brasília-DF e na filial administrativa em Recife-PE. Além disto, soma-se a esta despesa o aluguel de geradores.

21.g Seguros

O aumento é explicado pelo reconhecimento dos custos com prêmio de seguro vinculado ao parque fabril em Goiana-PE, seu acréscimo deve-se ao início da operação do armazém de medicamentos (Bloco B05) na Fábrica da Hemobrás. O valor reconhecido no primeiro trimestre de 2022 perfaz o valor de (R\$995.663).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

21.g.1 Cobertura de Seguros

A Hemobrás tem contratado seguros buscando a proteção do seu patrimônio, para a eventualidade de ocorrência de sinistros. Todas as apólices possuem vigência de 12 meses. As informações principais sobre a cobertura de seguros vigentes em 31 de março de 2020 podem ser assim demonstradas:

Seguradora	Cobertura	Prêmio
Generali do Brasil	Seguro da fábrica e de medicamentos.	R\$3.375.618,99
Tokio Marine Seguradora S.A.	Seguro de responsabilidade civil permanente em favor dos administradores da Companhia.	R\$49.617
Sompo Seguros	Seguro contra sinistros para o escritório operacional em Recife-PE.	R\$4.369,31

22 OUTRAS DESPESAS / RECEITAS

Descrição	1º Trimestre de 2020	1º Trimestre de 2019
Outras Receitas e Despesas		
Receitas Multas Contratuais (22.b)	25.676	-
Recebimento de Cedidos (22.c)	95.150	63.156
Devolução de Diárias - Pessoal	97	-
Recuperação Pagamento a Maior(22.a)	54.026	-
Serviço Gravação Reuniões Conselho	-3.499	-
Total	171.449	63.156

22.a Recuperação Pagamento a Maior

Nesta conta foi contabilizada a recuperação pagamento a maior, totalizando R\$ 54.026.

22.b Receitas de Multas Contratuais

A conta de Receitas de Multas contratuais corresponde a aplicações de penalidade a fornecedores, totalizando o montante de R\$25.676.

22.c Recebimento de Cedidos

Na conta de Recebimento de Cedidos estão registrados os valores recebidos dos órgãos públicos para os quais houve cessão de empregados, no total de R\$95.150.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

23 RESULTADO FINANCEIRO – LÍQUIDO

No primeiro trimestre de 2020, o saldo de Resultado Financeiro Líquido perpez o valor de (R\$134.707.845). O rendimento de aplicações financeiras totalizou o montante R\$9.446.652, já o saldo de variação cambial perpez um valor de R\$139,3 milhões, o que colaborou para que a Companhia tivesse um resultado financeiro negativo no referido trimestre.

Descrição	1º Trimestre de 2020	1º Trimestre de 2019
Rendimento de aplicações financeiras	9.446.652	8.820.169
Variação cambial ativa	1.187.582	30.731.799
Variação cambial passiva	(140.566.162)	(33.081.928)
Juros Passivos	(4.782.686)	
Outras despesas/receitas financeiras	6.769	41.836
Total	(134.707.845)	6.511.876

24 RESULTADO LÍQUIDO DO TRIMESTRE

No trimestre houve aumento da Receita Operacional Líquida do medicamento fator VIII recombinante (não houve receita com medicamentos hemoderivados no trimestre em tela) e um aumento dos custos dos produtos vendidos, que evoluíram de 67,97%, no primeiro trimestre de 2019, para 74,36%, no primeiro trimestre de 2020, em relação à Receita Operacional Líquida. Houve ainda uma redução nas despesas operacionais administrativas, porém em virtude da variação cambial o resultado financeiro no trimestre ficou em (R\$134.707.845), o que contribuiu diretamente para que o Resultado Líquido do Trimestre tivesse um prejuízo de R\$96,1 milhões.

25 PARTES RELACIONADAS

25.1 Membros Chave da Administração da Companhia

Conforme determinado na alínea "e" do art. 1º da Resolução CGPAR/MP nº 3, de 31 de dezembro de 2010, informamos que, na data da elaboração destas demonstrações, a maior remuneração para um dirigente foi de R\$33.678,19, e a menor de R\$29.194,50, nelas computadas vantagens e benefícios. Para os empregados a maior remuneração foi de R\$25.491,77, e a menor de R\$4.107,59, também computadas as vantagens e os benefícios. A remuneração média no período foi de R\$31.273,24 para os dirigentes e de R\$10.686,40 para os empregados.

Atualmente, a maioria dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal e da Diretoria Executiva são partes relacionadas da Hemobrás. O Comitê de Auditoria estatutário é constituído em sua totalidade por membros independentes. A remuneração dos membros dos Conselhos e do Comitê de Auditoria é de um décimo do que, em média, percebem mensalmente os dirigentes.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

Não há diferença entre remuneração dos membros dos colegiados que são partes relacionadas e os demais membros.

A Companhia não concede benefícios pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou quaisquer outros de longo prazo para a Administração e seus empregados.

25.2 Transação entre Partes Relacionadas – União

Fornecimento de medicamentos ao Ministério da Saúde

A União detém 100% do capital social da Companhia, sendo o único cliente da Hemobrás o Ministério da Saúde. As operações com medicamentos feitas entre a Hemobrás e o Ministério da Saúde são realizadas a preços e condições definidas por meio de contrato, que levam em consideração os valores praticados no mercado internacional e o equilíbrio econômico-financeiro da Companhia.

Descrição	31/03/2020	31/12/2019
Clientes a receber (Ministério da Saúde – União)		
Ministério da Saúde – medicamentos hemoderivados	6.266.247	6.266.247
Ministério da Saúde – medicamentos recombinantes	206.527.190	105.682.680
Total	212.793.437	111.948.927

Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC

As movimentações ocorridas na conta de AFAC estão descritas na nota explicativa número 17.a.

Descrição	31/03/2020	31/12/2019
AFAC (União)	292.576.769	292.576.769
Total	292.576.769	292.576.769

26 PERSPECTIVAS INSTITUCIONAIS

A Administração da Hemobrás continuará buscando a solução para os problemas mais urgentes, com atenção especial às questões voltadas à retomada do gerenciamento do plasma brasileiro, à continuidade das obras da fábrica de hemoderivados, à manutenção do cronograma da fábrica do medicamento fator VIII recombinante e à manutenção da PDP. A Administração igualmente manterá o constante e rigoroso controle orçamentário, com especial atenção às despesas, e persistirá na busca de solução viável para a proteção cambial do passivo em moeda estrangeira.

A Companhia manterá o foco em buscar atingir as metas estratégicas corporativas para os próximos anos, entre elas a produção de medicamentos na fábrica da Hemobrás, a sustentabilidade econômica, social e ambiental, e o modelo de gestão e governança adequado aos desafios da Companhia.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

A Hemobrás buscará índices de alavancagem e de viabilidade econômico-financeira que possibilitem a recomposição do precitado capital social e a garantia da continuidade normal de seus negócios.

A Hemobrás mantém parte significativa dos seus negócios com os transferidores de tecnologia, Baxalta GmbH e Baxalta Recombinante Sàrl e LFB S/A, sendo estes seus únicos fornecedores operacionais. A relação existente é meramente econômica e de transferência de conhecimento para produção nacional dos medicamentos feitos por cada transferidor e previstos contratualmente.

Atualmente, o Ministério da Saúde é cliente exclusivo da Hemobrás, o que resulta em dependência econômica e importante influência em sua continuidade operacional.

Em relação ao enfrentamento da COVID-19, a Hemobrás vem adotando ações tempestivas, visando mensurar seus impactos. As ações foram definidas por meio de dois protocolos: a) **o Protocolo de Continuidade do Negócio**, objetivando garantir a execução dos processos e projetos críticos da Hemobrás, destacadamente a distribuição de Fator VIII recombinante, as obras da fábrica da Hemobrás e os projetos de Transferência de Tecnologia; e b) **o Protocolo de Resposta à Emergência**, que visa, principalmente, a prevenção e redução da transmissibilidade do novo coronavírus, bem como a salvaguarda da vida dos empregados da Hemobrás e respectivos familiares. Um Comitê de Crise também foi criado para avaliar diariamente os impactos da pandemia nos negócios da empresa e na saúde de todos os colaboradores.

A pandemia trouxe novas reflexões quanto à dependência dos países ocidentais em relação aos equipamentos e insumos médicos produzidos pela China. Essa questão apenas reforça a necessidade do Brasil reduzir a sua dependência. O projeto da Hemobrás evitará que o país venha a depender do fornecimento externo, pois produzirá os Hemoderivados necessários para atender a demanda do Sistema Único de Saúde que permitirá num futuro próximo reduzir, ou até eliminar a dependência da aquisição no exterior de medicamentos hemoderivados tais como: Albumina, Imunoglobulina, Fator VIII, Fator IX, Fator de *Von Willebrand* e Complexo Protrombínico.

Além da crise, sem precedentes, ter graves consequências para as questões ligadas à saúde da população, o caos provocado pela pandemia, que tem afetado e possivelmente continuará afetando o mercado financeiro em escala mundial, levou a bolsa de valores brasileira (B3) a ter perdas relevantes. As incertezas econômicas, políticas e a busca dos investidores por proteção, fez com que a moeda norte-americana se valorizasse, levando o Real a maior desvalorização desde sua implantação.

Em 31 de dezembro de 2019, a Hemobrás possuía passivos com fornecedores em moeda estrangeira (Dólar) que não estão protegidos por mecanismos de *hedge accounting*, de modo a mitigar riscos de perdas cambiais. A Administração tem conhecimento dos possíveis efeitos decorrentes da ausência de proteção e, para se resguardar, continua atuando para ampliar sua proteção cambial de modo a minimizar os impactos financeiros decorrentes da volatilidade cambial, no entanto, tem encontrado algumas dificuldades, principalmente, devido ao custo das soluções disponíveis no mercado.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 31 de março de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

Cabe esclarecer que devido a Resolução nº 3.284/2005 do Banco Central do Brasil a Hemobrás deve manter 100% dos seus recursos em fundos extramercados, o que inviabiliza o uso de *hedge accounting* com instrumentos financeiros em moedas estrangeiras.

27 OPERAÇÃO PULSO

Em dezembro de 2015, a Polícia Federal deflagrou a Operação Pulso, cuja intenção era investigar irregularidades em licitações e contratos de logística de plasma e hemoderivados vinculados à Hemobrás. As investigações também buscaram apurar a existência de fraude na construção da fábrica em Goiana-PE.

As investigações continuam sob condução da Polícia Federal e do Ministério Público Federal – MPF. Durante o exercício de 2017, esta estatal instituiu seis Processos Administrativos Disciplinares – PAD decorrentes de apontamentos ou recomendações de entidades externas (Controladoria-Geral da União, Tribunal de Contas da União, MPF e/ou Polícia Federal) e/ou da Auditoria Interna. Em 2017, o ex-presidente, que estava afastado, renunciou ao cargo.

Em 2018, houve o julgamento em primeira instância do primeiro processo. Como desdobramento da operação, o MPF-PE, ainda em 2018, apresentou nova denúncia referente a outro processo investigado na Operação Pulso.

No decorrer do primeiro trimestre de 2020, não ocorreram novos fatos relacionados à Operação Pulso e a Hemobrás continua acompanhando as investigações e colaborando com as autoridades competentes.

A Companhia atua para sedimentar continuamente sua cultura de conformidade, fortalecendo o valor institucional “ética e integridade” com base nos seguintes dispositivos:

- Código de Conduta e de Integridade;
- Política de Proteção aos Denunciantes de Boa-fé;
- Política de Tomada de Decisão e Alçadas Decisórias;
- Normativa de Proteção aos Registros e Controles Contábeis.